
Galapagos
CAPITAL
Família Fácil
Exposição a mercados consolidados. Sem DARF para emitir.
Criado por nós
Pensado para você
Faça parte
do nosso grupo!
galapagoscapital.com

Família Fácil: Primeiro passo

O primeiro passo do investidor na renda variável não precisa ser um salto.

1 O INVESTIDOR

“Quero começar a investir em bolsa.”

O interesse do investidor existe e o perfil comporta renda variável

2 A TRAVA

A alocação esbarra no operacional

Apuração do ganho, DARF nas vendas com lucro e rebalanceamento manual da carteira.

3 FAMÍLIA FÁCIL

Um ETF. Sem DARF. Menor Volatilidade.

O investidor escolhe o mercado, a estrutura proporciona exposição e o IR sai retido na fonte.

O que muda no dia a dia do investidor e do advisor

Destrava a renda variável

Investidores com perfil para RV passam a ter a exposição que antes ficava de fora por atrito operacional.

Melhora a experiência

IR retido na fonte, sem DARF. A base pós-fixada dilui a oscilação e favorece a permanência na estratégia.

Ganha escala

Uma ordem resolve a alocação, rebalanceamento automático e tratamento padronizado geram escala no dia a dia.

Libera tempo

Mais tempo para o que importa: resultados, objetivos e relacionamento.

“Fácil” descreve a implementação; a cota continua sujeita a oscilações e perdas.

Família Fácil: Vantagens

Mais simples para investir. Mais simples para acompanhar.

Galapagos CAPITAL

Sem DARF

Retenção na fonte.

IR de 15%[1] sobre o ganho.
Sem IOF e sem come-cotas.

Menor volatilidade relativa

Com 20% no mercado escolhido, o ETF reduz cerca de um quinto das oscilações do índice integral de renda variável escolhido.

Liquidação D+1

Compra e venda pela corretora, com transparência e liquidação das operações em D+1.

Um único ticker

Em uma alocação, o investidor tem acesso ao mercado de renda variável escolhido e ao POSB11, com rebalanceamento automático.

Fonte: [1]Regulamento, Capítulo 12 – tributação de cotistas residentes enquadrados na Lei 14.754/23. Sem DARF: simplificação operacional; não representa isenção de imposto.

Família Fácil: Plataforma

Quatro mercados no lançamento, todos com a mesma facilidade estrutural.

Ações brasileiras

FBOV11

20% Ibovespa
80% POSB11

A média da bolsa brasileira

0,19% a.a.
taxa total[1]

BRL
câmbio

FDIV11

20% IDIV
80% POSB11

Empresas com histórico de proventos

0,32% a.a.
taxa total[1]

BRL
câmbio

Ações americanas

FSPY11

20% S&P 500
80% POSB11

As 500 maiores empresas dos EUA

0,19% a.a.
taxa total[1]

USD
câmbio, sem hedge

[blurred]

Em breve...

[blurred]

Ações globais

FMUN11

20% Ações globais
80% POSB11

Desenvolvidos e emergentes

0,19% a.a.
taxa total[1]

Várias moedas
câmbio, sem hedge

Alternativos

[blurred]

Em breve...

[blurred]

Em breve...

Todos os ETFs Família Fácil	Sem DARF	D+1	0%	Sem	Automático
	IR de 15% retido na fonte[2]	liquidação	IOF	come-cotas	rebalanceamento 20/80

Saiba mais em: galapagoscapital.com/asset-management#etf

[1]Taxa Total representa a soma da Taxa Global + a Taxa dos ETFs investidos, ponderada pela alocação-alvo: 20% no ETF de renda variável e 80% no POSB11 (0,15% a.a.; taxa zero até 15/12/2026); composição de cada fundo nos slides de conceito. Fonte: Transparência em taxas de fundos | ANBIMA Data | Data base: 23/10/2026.
[2]Regulamento, Capítulo 12 – tributação de cotistas residentes enquadrados na Lei 14.754/23.

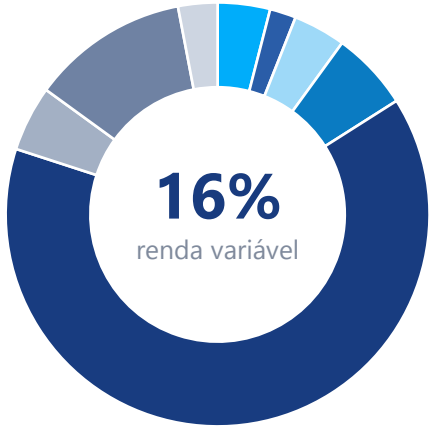
Família Fácil: Carteira Simulada

Uma carteira completa, só com ETFs e sem DARF, com a Família Fácil como base.

Alocação desejada em cada mercado

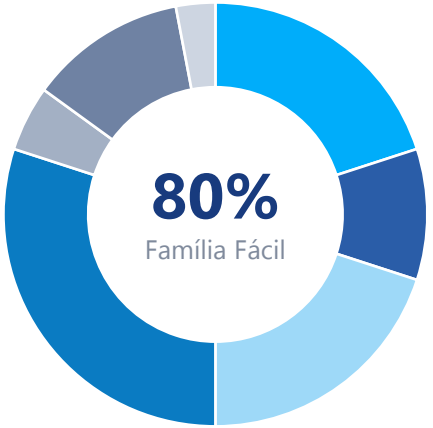
Exposição final, abrindo a composição 20/80 dos ETFs Fácil (%)

Renda variável	**16%**
Ibovespa	**4%**
Dividendos (IDIV)	**2%**
S&P 500	**4%**
Ações globais	**6%**
Títulos públicos	**84%**
POSB11 · via ETFs Fácil	**64%**
3PRE11 · Prefixado 3 anos	**5%**
03BK11 · IPCA+ 3 anos	**12%**
10BK11 · IPCA+ 10 anos	**3%**



Distribuição por ETF

Peso de cada ETF na carteira, considerando a composição 20/80 (%)



Família Fácil	**80%**
FBOV11 · Ibovespa	**20%**
FDIV11 · Dividendos	**10%**
FSPY11 · S&P 500	**20%**
FMUN11 · Ações globais	**30%**
ETFs de renda fixa	**20%**
3PRE11 · Prefixado 3 anos	**5%**
03BK11 · IPCA+ 3 anos	**12%**
10BK11 · IPCA+ 10 anos	**3%**

5× — **Regra de bolso**
Cada 1% de exposição pede 5% da carteira no ETF Fácil: aqui, 80% resultam em 16% de bolsa.

10% — **Exposição cambial**
S&P 500 (4%) e ações globais (6%), sem hedge cambial.

0 — **DARF para emitir**
Todos os ETFs da carteira têm IR retido na fonte.

Carteira hipotética e ilustrativa; não constitui recomendação de investimento nem avalia adequação ao perfil. Alocação efetiva calculada pela alocação-alvo dos ETFs Família Fácil (20% no mercado e 80% no POSB11); como o rebalanceamento ocorre fora da banda de ±4,5 p.p., a parcela de mercado pode variar de 15,5% a 24,5%, e a alocação efetiva varia junto. IR retido na fonte, sem DARF, em todos os ETFs da carteira: 15%.

FBOV11

Ibovespa sem DARF. Fácil assim.

ETF negociado na B3 que combina 20% de exposição ao Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, e 80% em títulos públicos, majoritariamente pós-fixados, via POSB11.

Faça parte do nosso grupo!

FBOV11: Conceito da tese

As ações mais representativas e mais negociadas da B3, principal referência da bolsa brasileira.

Como funciona

VISÃO GERAL

76 ações de 74 empresas
UNIVERSO

Valor de mercado e liquidez
CONSTRUÇÃO

R$ 70,3 Bi
CAPITALIZAÇÃO MÉDIA

P/L de 12,26x
MÉTRICAS

COMO O ETF É ESTRUTURADO

Índice	Índice B3 IBOV Fundo de Índice ETF POSB11 20/80
Provedor	B3
Composição Alvo	20% Ibovespa + 80% títulos públicos (POSB11)

D+1	Sem DARF	0,19% a.a.
Liquidação	15%, IR na fonte[1]	Taxa total[2]

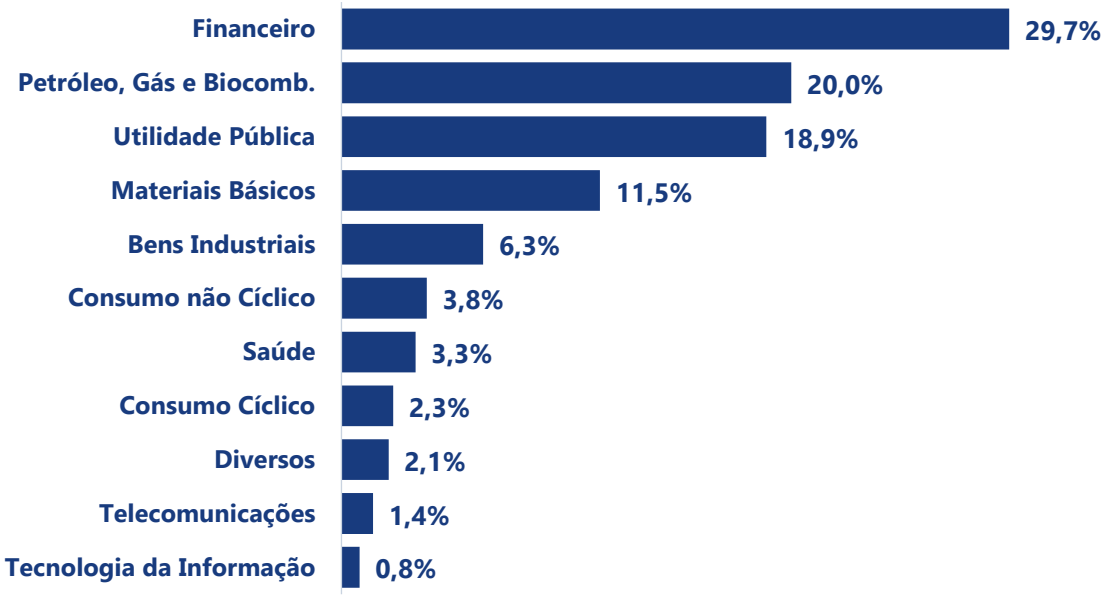
Rebalanceamento automático em D+1, se variação superior à banda de ±4,5 p.p. em relação à alocação-alvo (20/80). Sem come-cotas. IOF Zero. Taxa global: 0,05% a.a.; taxa global máxima: 0,15% a.a.

Na parte de renda variável

TOP 10 EMPRESAS

Petrobras **14,5%**	Itaú **9,0%**	Vale **7,9%**	Axia **4,7%**	Bradesco **4,5%**
B3 **4,1%**	Sabesp **3,9%**	BTG Pactual **3,3%**	Itaúsa **3,2%**	Ambev **2,4%**

EXPOSIÇÃO SETORIAL



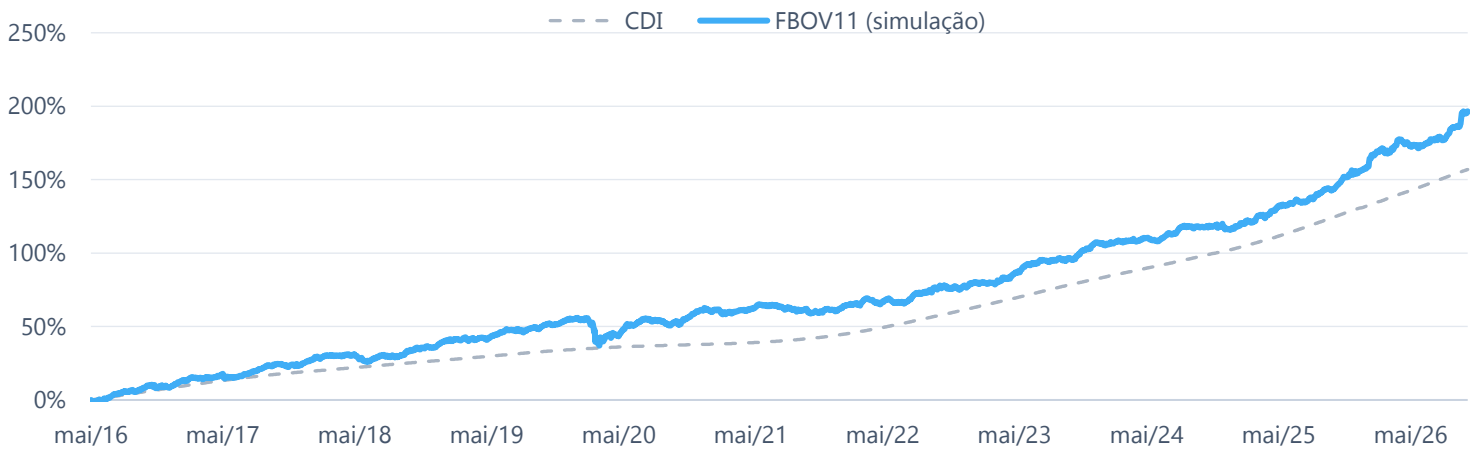
Fonte: B3, carteira teórica do Ibovespa em 23/10/2026 (76 ações, 74 empresas; participação por empresa, com as classes de ações somadas); setores pela classificação setorial da B3 | Capitalização média: valor de mercado do Ibovespa (R$ 5,205 tri em 05/10/2026, InfoMoney) ÷ 74 empresas | Dados de P/L: Status Invest | Taxas: Transparência em taxas de fundos (ANBIMA Data) | Características: regulamento do fundo. [1]Regulamento, Capítulo 12 – tributação de cotistas residentes enquadrados na Lei 14.754/23. [2]Taxa Total representa a soma da Taxa Global (0,05% a.a.) + a Taxa dos ETFs investidos, ponderada pela alocação-alvo: 20% × BOVA11 (0,10% a.a.) + 80% × POSB11 (0,15% a.a.; taxa zero até 15/12/2026).

FBOV11: Carteira Simulada

Desde o início, a simulação acumula 196,5% de retorno com 5% de volatilidade.

Rentabilidade acumulada × CDI

Dados diários desde 16/05/2016 (base = 0%)



Indicadores do período

Simulação de 16/05/2016 a 21/10/2026

196,5%
Rentabilidade acumulada
IBOV 306,1% · CDI 156,9%

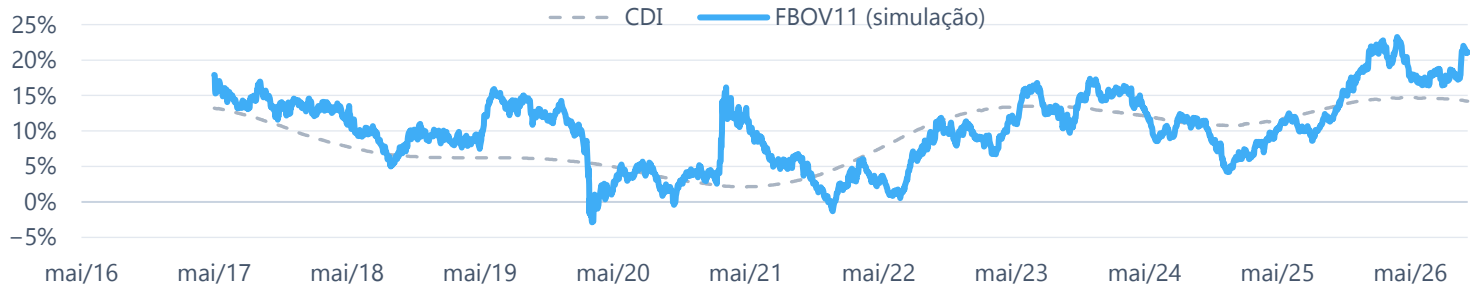
11,0%
CAGR (a.a.)
IBOV 14,4% · CDI 9,5%

5,0%
Volatilidade (a.a.)
IBOV 23,1%

0,30
Sharpe
IBOV 0,21

Rentabilidade em 12 meses × CDI

Janelas móveis: retorno dos 12 meses anteriores a cada pregão



Janelas móveis

FBOV11 em janelas de 3 a 36 meses

Janela	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Acima do CDI	**54,8%**	**58,5%**	**60,8%**	**55,1%**	**56,0%**
Janelas negativas	**13,9%**	**6,7%**	**1,8%**	**0,0%**	**0,0%**
no IBOV	35,2%	27,7%	22,1%	13,9%	4,5%
Retorno médio	2,6%	5,1%	10,2%	20,0%	30,5%
Pior janela	−8,7%	−5,7%	−0,2%	4,4%	13,7%

Acima do CDI: % dos pregões em que a janela rendeu mais que o CDI (base diária). Demais linhas: uma janela por fim de mês (113 de 12 meses).

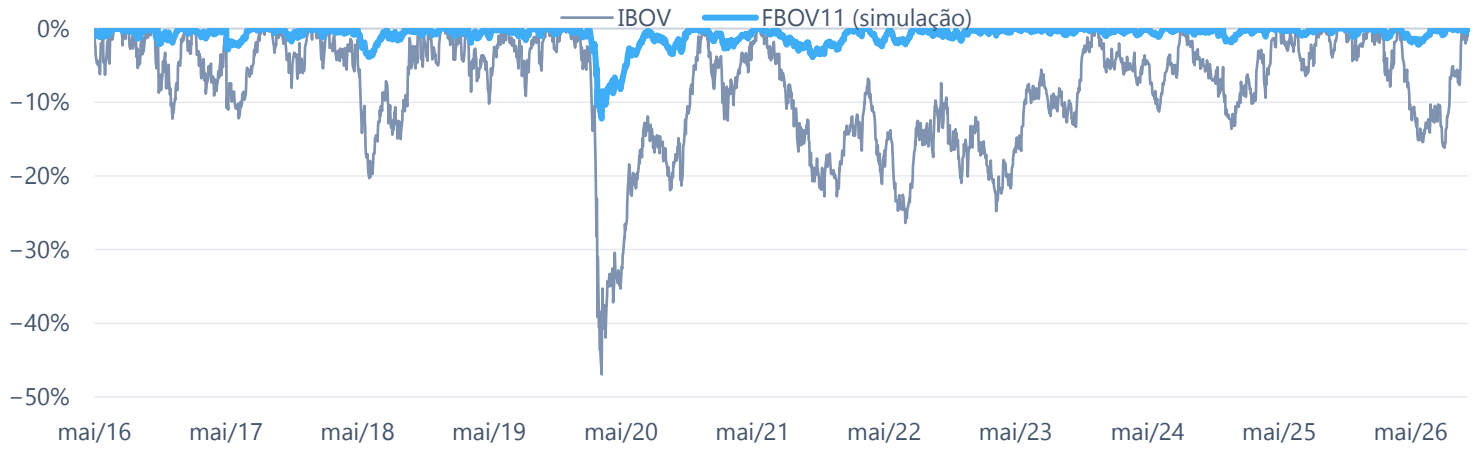
Fonte: Elaboração própria com dados da TEVA Índices (índice do POSB11) e do ETF BOVA11, de 16/05/2016 a 21/10/2026. Metodologia da simulação: carteira teórica com 20% em Ibovespa e 80% no índice do POSB11 (TEVA ITBR Tesouro Selic IPCA+), rebalanceada para 20/80 quando a renda variável sai da banda de ±4,5 p.p. (15,5% a 24,5%; 6 vezes no período); cota líquida da taxa global e da custódia (0,08% a.a.). IBOV: cotação do BOVA11; IBOV e CDI sem ajustes. Simulação hipotética: não é o histórico do FBOV11. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Volatilidade: desvio-padrão diário × √252. Sharpe: (CAGR − CAGR do CDI) ÷ volatilidade.

FBOV11: Risco e consistência

Participar do Ibovespa sem carregar integralmente sua oscilação.

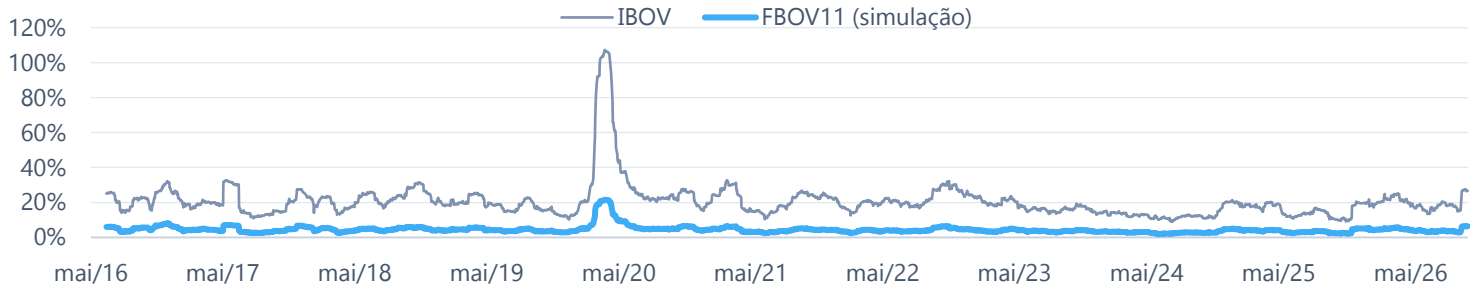
Drawdown

Queda em relação ao pico anterior, dados diários



Volatilidade móvel

Desvio-padrão dos retornos diários em 30 pregões, anualizado

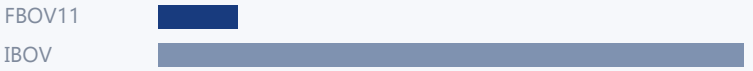


Risco no período

Últimos 36 meses, de 21/10/2023 a 21/10/2026

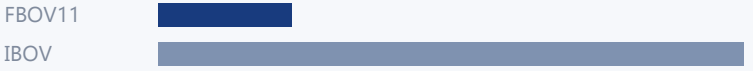
DRAWDOWN MÁXIMO · ÚLTIMOS 36 MESES

−2,2% FBOV11 (simulação) vs **−16,2%** IBOV



VOLATILIDADE ANUALIZADA · ÚLTIMOS 36 MESES

3,8% FBOV11 (simulação) vs **16,5%** IBOV



Pico → vale	**abr/26 → jun/26**	vs abr/26 → ago/26
Recuperação	**32 dias**	vs 48 dias
Pior mês	**−0,7%**	vs −7,2%
Meses positivos	**77,8%**	vs 55,6%
Vol. atual (30 pregões)	**6,4%**	vs 26,6%

Fonte: Elaboração própria com dados da TEVA Índices (índice do POSB11) e do ETF BOVA11, de 16/05/2016 a 21/10/2026. Metodologia da simulação: 20% em Ibovespa e 80% no índice do POSB11, rebalanceada para 20/80 fora da banda de ±4,5 p.p. (6 vezes no período); cota líquida da taxa global e da custódia (0,08% a.a.). IBOV: cotação do BOVA11, sem ajustes. Simulação hipotética: não é o histórico do FBOV11. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Risco no período: 21/10/2023 a 21/10/2026; volatilidade: desvio-padrão diário × √252; recuperação: dias corridos do vale até voltar ao pico; pior mês e meses positivos: 36 meses completos, de out/23 a set/26.

FDIV11

Dividendos sem DARF. Fácil assim.

ETF negociado na B3 que combina 20% de exposição ao IDIV, o índice de dividendos da B3, e 80% em títulos públicos, majoritariamente pós-fixados, via POSB11.

Faça parte do nosso grupo!

FDIV11: Conceito da tese

Companhias que se destacam pela remuneração aos acionistas, com os proventos reinvestidos na cota.

Como funciona

VISÃO GERAL

51 ações de 47 empresas
UNIVERSO

Reinvestidos na cota
PROVENTOS

R$ 19,73 Bi
CAPITALIZAÇÃO MÉDIA

P/L de 11,67x
MÉTRICAS

COMO O ETF É ESTRUTURADO

Índice	Índice B3 IDIV Fundo de Índice ETF POSB11 20/80
Provedor	B3
Composição Alvo	20% IDIV + 80% títulos públicos (POSB11)

D+1	Sem DARF	0,32% a.a.
Liquidação	15%, IR na fonte[1]	Taxa total[2]

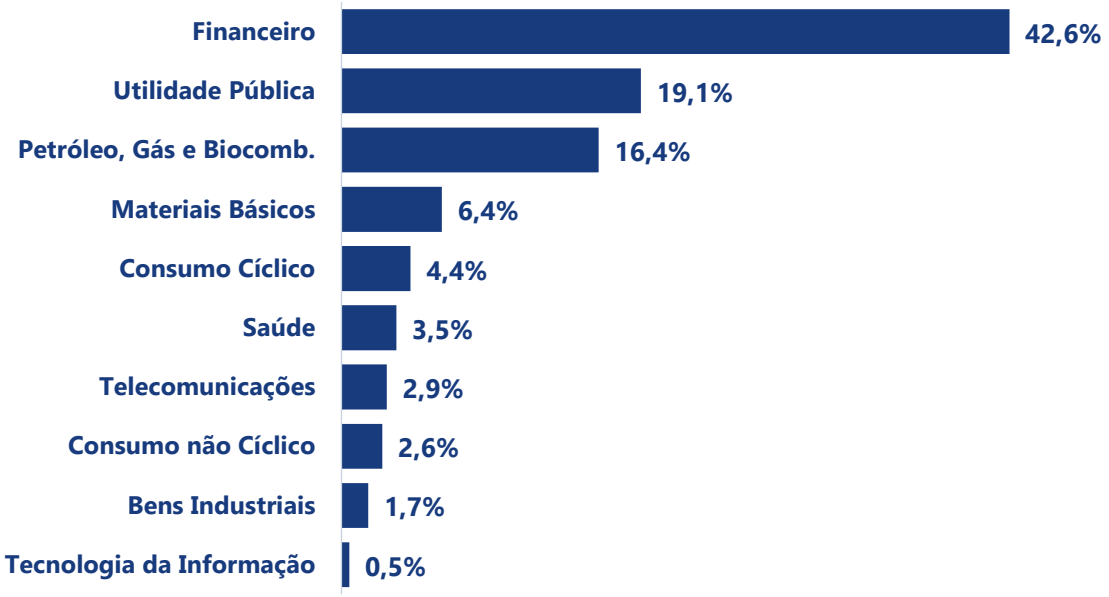
Rebalanceamento automático em D+1, se variação superior à banda de ±4,5 p.p. em relação à alocação-alvo (20/80). Sem come-cotas. IOF Zero. Taxa global: 0,10% a.a.; taxa global máxima: 0,20% a.a.

Na parte de renda variável

TOP 10 EMPRESAS

Petrobras **11,7%**	Bradesco **10,0%**	Itaú **9,7%**	Itaúsa **6,0%**	BB Seguridade **5,1%**
Copel **4,9%**	Banco do Brasil **4,3%**	Cemig **4,1%**	Vibra **4,0%**	Copasa **3,9%**

EXPOSIÇÃO SETORIAL



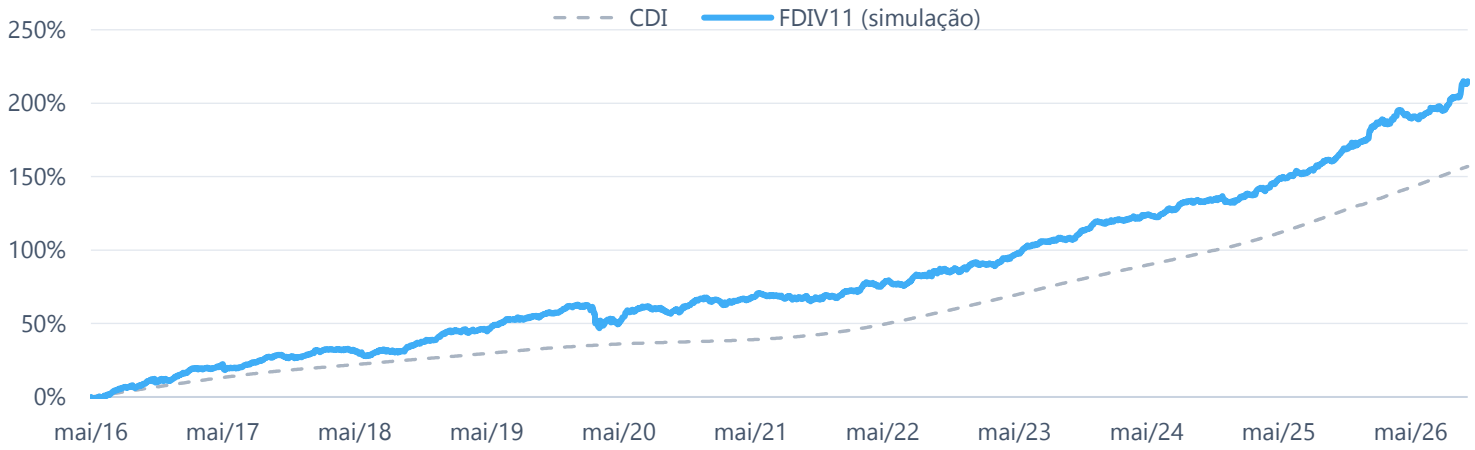
Fonte: B3, carteira teórica do IDIV em 23/10/2026 (51 ações, 47 empresas; participação por empresa, com as classes de ações somadas); setores pela classificação setorial da B3 | Dados de P/L: Status Invest | Taxas: Transparência em taxas de fundos (ANBIMA Data) | Características: regulamento do fundo. [1]Regulamento, Capítulo 12 – tributação de cotistas residentes enquadrados na Lei 14.754/23. [2]Taxa Total representa a soma da Taxa Global (0,10% a.a.) + a Taxa dos ETFs investidos, ponderada pela alocação-alvo: 20% × DIVO11 (0,50% a.a.) + 80% × POSB11 (0,15% a.a.; taxa zero até 15/12/2026).

FDIV11: Carteira Simulada

Desde o início, a simulação acumula 215,0% de retorno com 4,7% de volatilidade.

Rentabilidade acumulada × CDI

Dados diários desde 16/05/2016 (base = 0%)



Indicadores do período

Simulação de 16/05/2016 a 21/10/2026

215,0%
Rentabilidade acumulada
IDIV 477,9% · CDI 156,9%

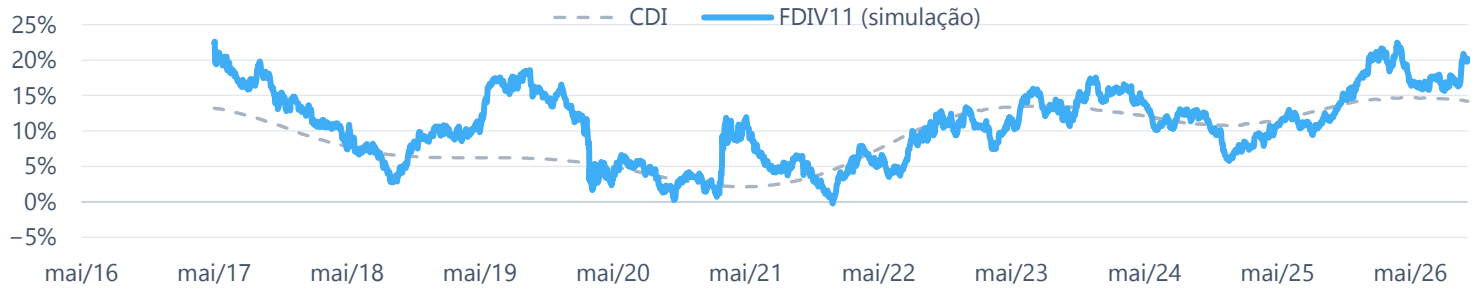
11,6%
CAGR (a.a.)
IDIV 18,3% · CDI 9,5%

4,7%
Volatilidade (a.a.)
IDIV 20,6%

0,46
Sharpe
IDIV 0,43

Rentabilidade em 12 meses × CDI

Janelas móveis: retorno dos 12 meses anteriores a cada pregão



Janelas móveis

FDIV11 em janelas de 3 a 36 meses

Janela	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Acima do CDI	**57,8%**	**62,6%**	**63,5%**	**69,3%**	**71,1%**
Janelas negativas	**12,3%**	**8,4%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
no IDIV	32,8%	23,5%	14,2%	1,0%	0,0%
Retorno médio	2,7%	5,4%	10,8%	21,2%	32,9%
Pior janela	−6,9%	−3,1%	0,4%	4,3%	16,6%

Acima do CDI: % dos pregões em que a janela rendeu mais que o CDI (base diária). Demais linhas: uma janela por fim de mês (113 de 12 meses).

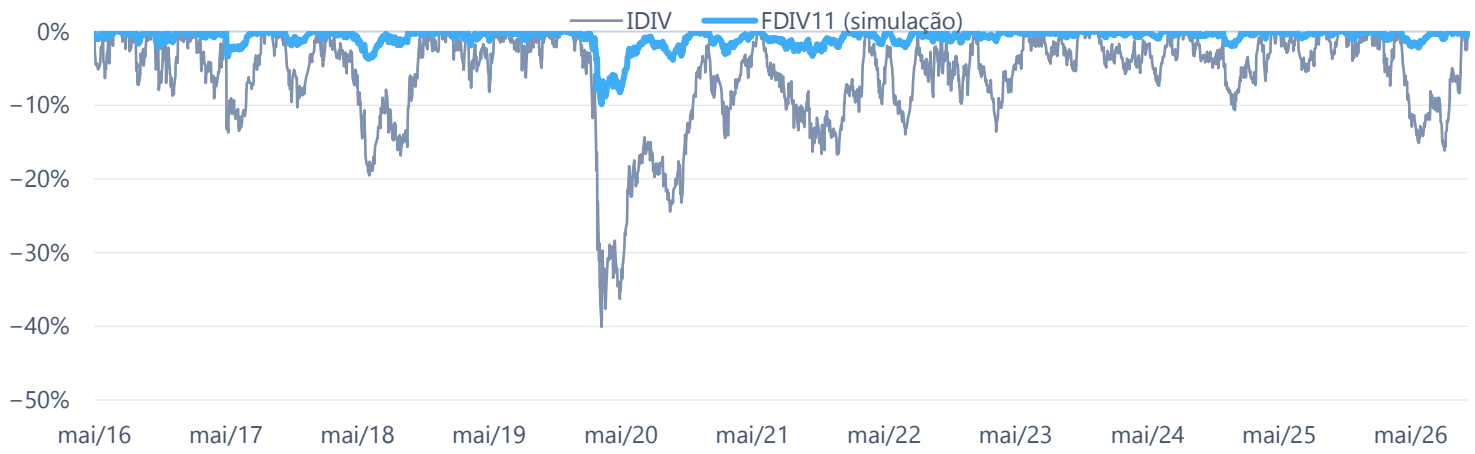
Fonte: Elaboração própria com dados da TEVA Índices (índice do POSB11) e do ETF DIVO11, de 16/05/2016 a 21/10/2026. Metodologia da simulação: carteira teórica com 20% em IDIV e 80% no índice do POSB11 (TEVA ITBR Tesouro Selic IPCA+), rebalanceada para 20/80 quando a renda variável sai da banda de ±4,5 p.p. (15,5% a 24,5%; 5 vezes no período); cota líquida da taxa global e da custódia (0,13% a.a.). IDIV: cotação do DIVO11; IDIV e CDI sem ajustes. Simulação hipotética: não é o histórico do FDIV11. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Volatilidade: desvio-padrão diário × √252. Sharpe: (CAGR − CAGR do CDI) ÷ volatilidade.

FDIV11: Risco e consistência

Viés de dividendos com menor intensidade de oscilação.

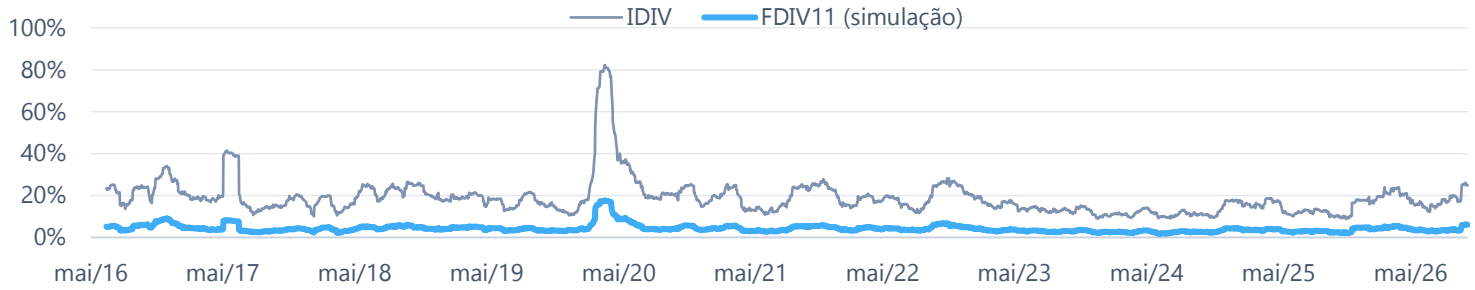
Drawdown

Queda em relação ao pico anterior, dados diários



Volatilidade móvel

Desvio-padrão dos retornos diários em 30 pregões, anualizado



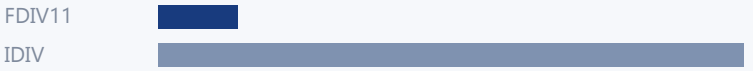
Risco no período

Últimos 36 meses, de 21/10/2023 a 21/10/2026

DRAWDOWN MÁXIMO · ÚLTIMOS 36 MESES

−2,2% vs **−16,1%**

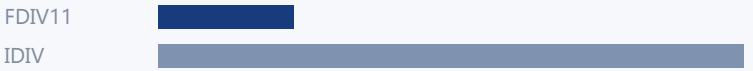
FDIV11 (simulação) **IDIV**



VOLATILIDADE ANUALIZADA · ÚLTIMOS 36 MESES

3,5% vs **15,0%**

FDIV11 (simulação) **IDIV**



Pico → vale	**abr/26 → jun/26**	vs abr/26 → ago/26
Recuperação	**32 dias**	vs 48 dias
Pior mês	**−0,9%**	vs −7,2%
Meses positivos	**88,9%**	vs 61,1%
Vol. atual (30 pregões)	**6,0%**	vs 24,8%

Fonte: Elaboração própria com dados da TEVA Índices (índice do POSB11) e do ETF DIVO11, de 16/05/2016 a 21/10/2026. Metodologia da simulação: 20% em IDIV e 80% no índice do POSB11, rebalanceada para 20/80 fora da banda de ±4,5 p.p. (5 vezes no período); cota líquida da taxa global e da custódia (0,13% a.a.). IDIV: cotação do DIVO11, sem ajustes. Simulação hipotética: não é o histórico do FDIV11. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Risco no período: 21/10/2023 a 21/10/2026; volatilidade: desvio-padrão diário × √252; recuperação: dias corridos do vale até voltar ao pico; pior mês e meses positivos: 36 meses completos, de out/23 a set/26.

FSPY11

S&P 500 sem DARF. Fácil assim.

ETF negociado na B3 que combina 20% de exposição ao S&P 500, em reais e sem hedge cambial, e 80% em títulos públicos, majoritariamente pós-fixados, via POSB11.

Faça parte do nosso grupo!

FSPY11: Conceito da tese

Cerca de 500 grandes empresas americanas, de todos os setores da maior economia do mundo.

Como funciona

VISÃO GERAL

504 empresas
UNIVERSO

Ponderação por valor de mercado
CONSTRUÇÃO

US$ 462,2 Bi
CAPITALIZAÇÃO MEDIANA

P/L de 24,7x
MÉTRICAS

COMO O ETF É ESTRUTURADO

Índice	S&P 500 & Brazil Sovereign Floating and Real Rate Bonds 20/80 Blend Index (BRL) TR
Provedor	S&P Dow Jones Indices
Composição Alvo	20% S&P 500 + 80% títulos públicos (POSB11)

D+1	Sem DARF	0,19% a.a.
Liquidação	15%, IR na fonte[1]	Taxa total[2]

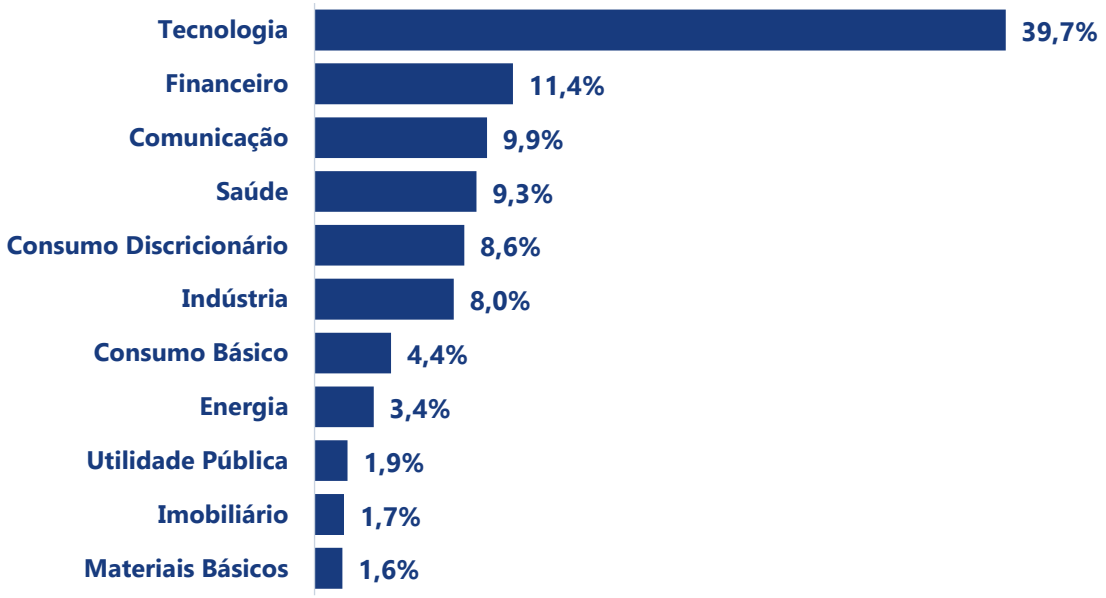
Rebalanceamento automático em D+1, se variação superior à banda de ±4,5 p.p. em relação à alocação-alvo (20/80). Sem come-cotas. IOF Zero. Taxa global: 0,05% a.a.; taxa global máxima: 0,15% a.a. Exposição ao dólar, sem hedge cambial.

Na parte de renda variável

TOP 10 EMPRESAS

Nvidia 8,4%	Apple 7,4%	Microsoft 5,8%	Alphabet 5,5%	Amazon 3,7%
Broadcom 2,5%	Meta 2,4%	Micron 1,8%	Tesla 1,5%	AMD 1,5%

EXPOSIÇÃO SETORIAL



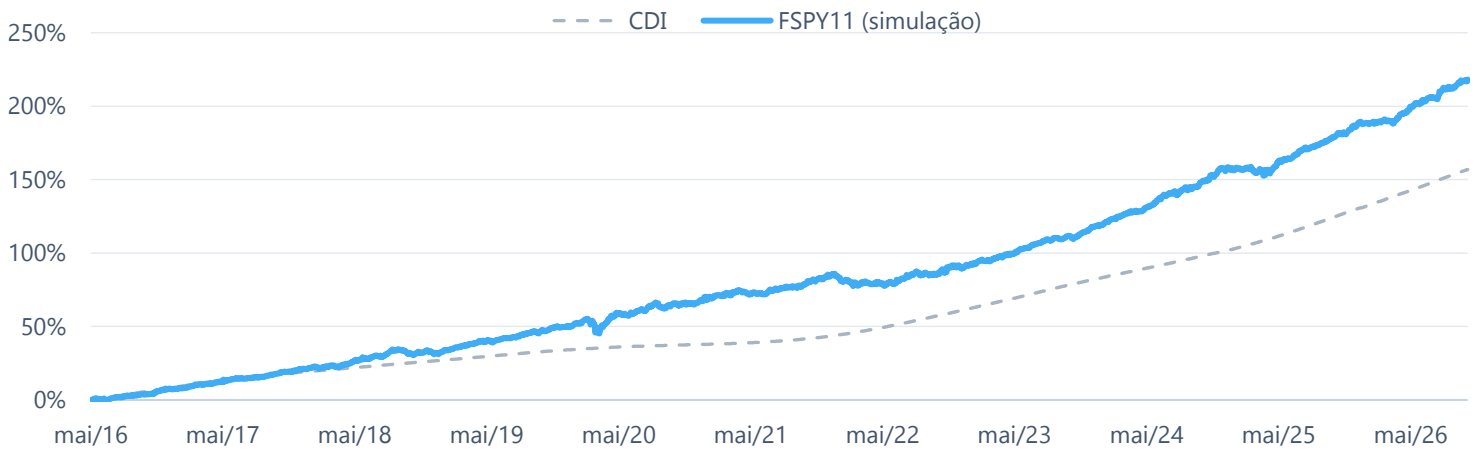
Fonte: Vanguard S&P 500 UCITS ETF (VUAA), factsheet de 30/09/2026: setores (GICS), 10 maiores posições e indicadores | Taxas: Transparência em taxas de fundos (ANBIMA Data) | Características: regulamento do fundo. [1]Regulamento, Capítulo 12 – tributação de cotistas residentes enquadrados na Lei 14.754/23. [2]Taxa Total representa a soma da Taxa Global (0,05% a.a.) + a Taxa dos ETFs investidos, ponderada pela alocação-alvo: 20% × VUAA (0,07% a.a.) + 80% × POSB11 (0,15% a.a.; taxa zero até 15/12/2026).

FSPY11: Carteira Simulada

Desde o início, a simulação acumula 218,2% de retorno com 4,2% de volatilidade.

Rentabilidade acumulada × CDI

Dados diários desde 16/05/2016 (base = 0%)



Indicadores do período

Simulação de 16/05/2016 a 21/10/2026

218,2%
Rentabilidade acumulada
VOO 541,2% · CDI 156,9%

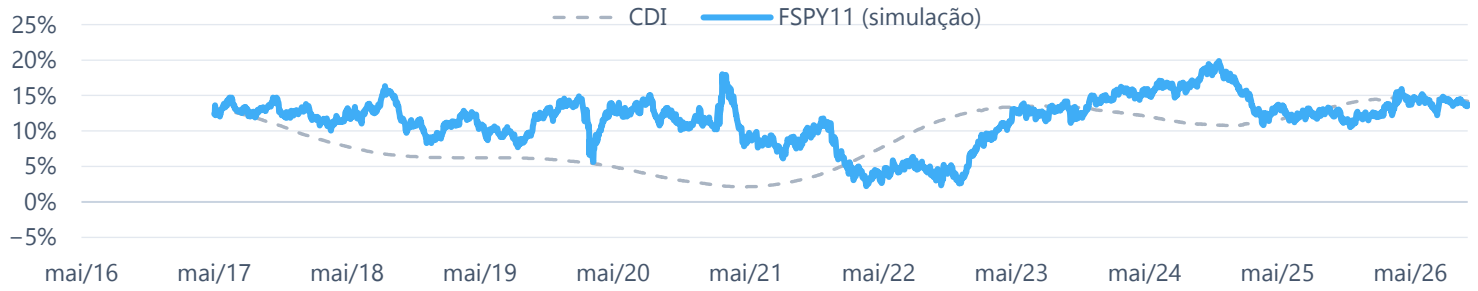
11,7%
CAGR (a.a.)
VOO 19,5% · CDI 9,5%

4,2%
Volatilidade (a.a.)
VOO 19,4%

0,54
Sharpe
VOO 0,52

Rentabilidade em 12 meses × CDI

Janelas móveis: retorno dos 12 meses anteriores a cada pregão



Janelas móveis

FSPY11 em janelas de 3 a 36 meses

Janela	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Acima do CDI	**68,9%**	**70,1%**	**68,6%**	**76,9%**	**81,9%**
Janelas negativas	**5,7%**	**2,5%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
no VOO	24,6%	16,8%	11,5%	8,9%	0,0%
Retorno médio	2,8%	5,7%	11,6%	24,3%	37,7%
Pior janela	−2,4%	−2,1%	3,2%	11,9%	26,3%

Acima do CDI: % dos pregões em que a janela rendeu mais que o CDI (base diária). Demais linhas: uma janela por fim de mês (113 de 12 meses).

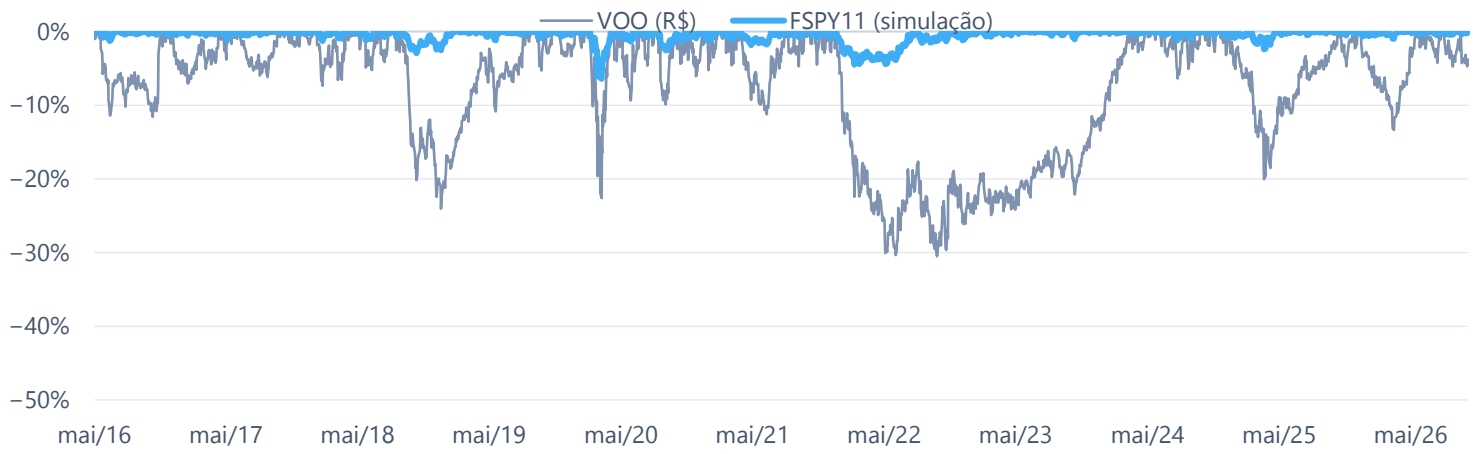
Fonte: Elaboração própria com dados da TEVA Índices (índice do POSB11) e do ETF VOO (em R$), de 16/05/2016 a 21/10/2026. Metodologia da simulação: carteira teórica com 20% em S&P 500 e 80% no índice do POSB11 (TEVA ITBR Tesouro Selic IPCA+), rebalanceada para 20/80 quando a renda variável sai da banda de ±4,5 p.p. (15,5% a 24,5%; 3 vezes no período); cota líquida da taxa global e da custódia (0,08% a.a.). VOO em reais e CDI sem ajustes. Simulação hipotética: não é o histórico do FSPY11. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Volatilidade: desvio-padrão diário × √252. Sharpe: (CAGR − CAGR do CDI) ÷ volatilidade.

FSPY11: Risco e consistência

S&P 500 com menor volatilidade relativa.

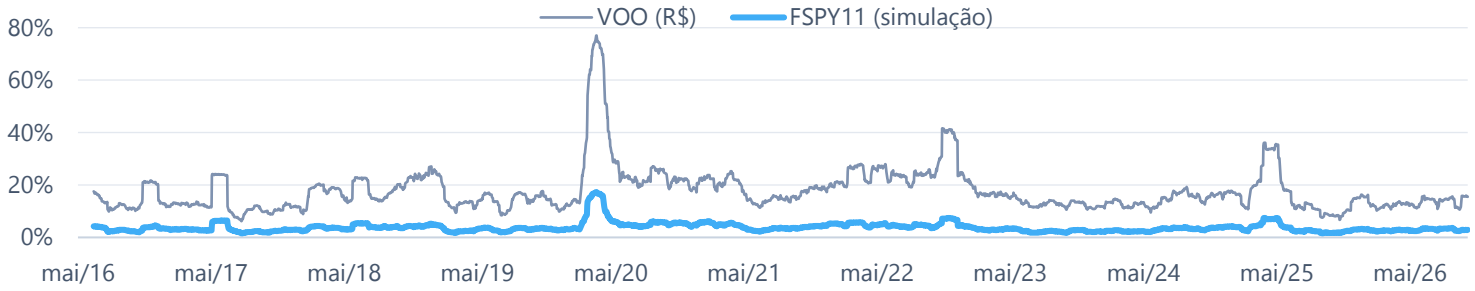
Drawdown

Queda em relação ao pico anterior, dados diários



Volatilidade móvel

Desvio-padrão dos retornos diários em 30 pregões, anualizado

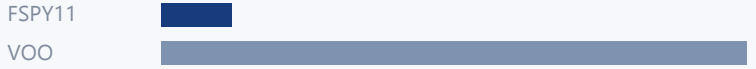


Risco no período

Últimos 36 meses, de 21/10/2023 a 21/10/2026

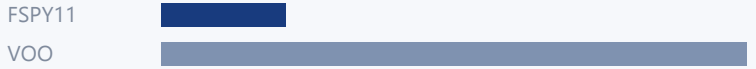
DRAWDOWN MÁXIMO · ÚLTIMOS 36 MESES

−2,4% **FSPY11 (simulação)** vs **−20,1%** **VOO (R$)**



VOLATILIDADE ANUALIZADA · ÚLTIMOS 36 MESES

3,2% **FSPY11 (simulação)** vs **15,3%** **VOO (R$)**



Pico → vale	**fev/25 → abr/25**	vs dez/24 → abr/25
Recuperação	**33 dias**	vs 206 dias
Pior mês	**−1,1%**	vs −8,7%
Meses positivos	**91,7%**	vs 58,3%
Vol. atual (30 pregões)	**2,8%**	vs 15,5%

Fonte: Elaboração própria com dados da TEVA Índices (índice do POSB11) e do ETF VOO (em R$), de 16/05/2016 a 21/10/2026. Metodologia da simulação: 20% em S&P 500 e 80% no índice do POSB11, rebalanceada para 20/80 fora da banda de ±4,5 p.p. (3 vezes no período); cota líquida da taxa global e da custódia (0,08% a.a.). VOO em reais, sem ajustes. Simulação hipotética: não é o histórico do FSPY11. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Risco no período: 21/10/2023 a 21/10/2026; volatilidade: desvio-padrão diário × √252; recuperação: dias corridos do vale até voltar ao pico; pior mês e meses positivos: 36 meses completos, de out/23 a set/26.

FMUN11

Ações globais sem DARF.
Fácil assim.

ETF negociado na B3 que combina 20% de exposição a ações globais, de mercados desenvolvidos e emergentes, sem hedge cambial, e 80% em títulos públicos, majoritariamente pós-fixados, via POSB11.

Faça parte do nosso grupo!

FMUN11: Conceito da tese

Empresas de mercados desenvolvidos e emergentes, de vários setores e tamanhos, em um só índice.

Como funciona

VISÃO GERAL

6.977 empresas
UNIVERSO

Large, mid e small caps
PORTE

US$ 161,6 Bi
CAPITALIZAÇÃO MEDIANA

P/L de 20,4x
MÉTRICAS

COMO O ETF É ESTRUTURADO

Índice	FTSE Global Equity and Brazil Income Composite Index
Provedor	FTSE Russell
Composição Alvo	20% ações globais + 80% títulos públicos (POSB11)

D+1	Sem DARF	0,19% a.a.
Liquidação	15%, IR na fonte[1]	Taxa total[2]

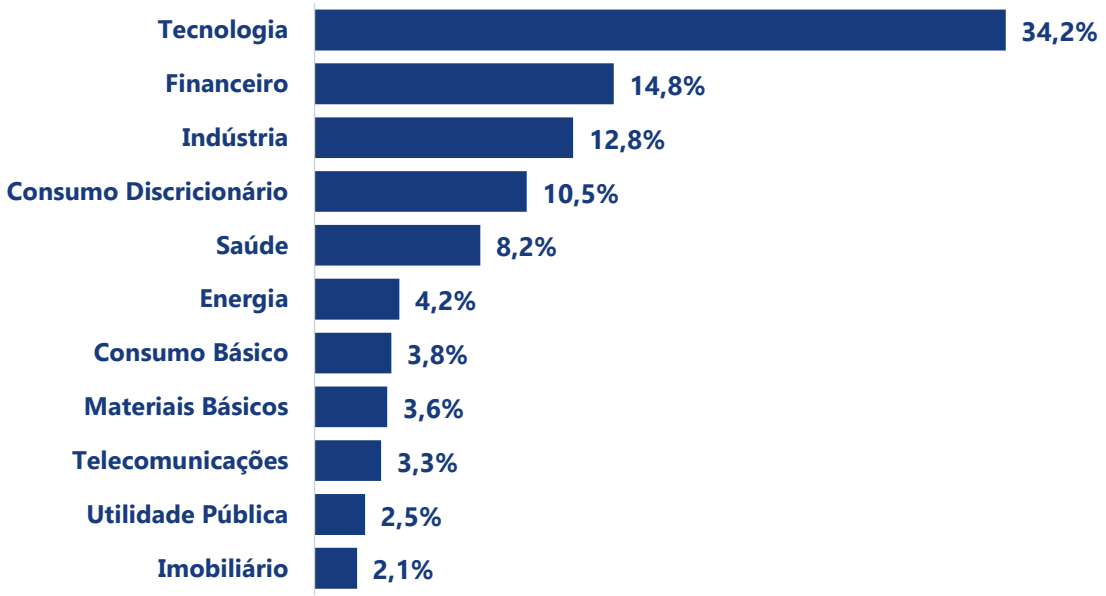
Rebalanceamento automático em D+1, se variação superior à banda de ±4,5 p.p. em relação à alocação-alvo (20/80). Sem come-cotas. IOF Zero. Taxa global: 0,05% a.a.; taxa global máxima: 0,15% a.a. Exposição a várias moedas, sem hedge cambial.

Na parte de renda variável

TOP 10 EMPRESAS

Nvidia **4,6%**	Apple **4,1%**	Microsoft **3,3%**	Alphabet **3,1%**	Amazon **2,1%**
TSMC **1,6%**	Broadcom **1,4%**	Meta **1,4%**	Micron **1,0%**	Tesla **0,9%**

EXPOSIÇÃO SETORIAL



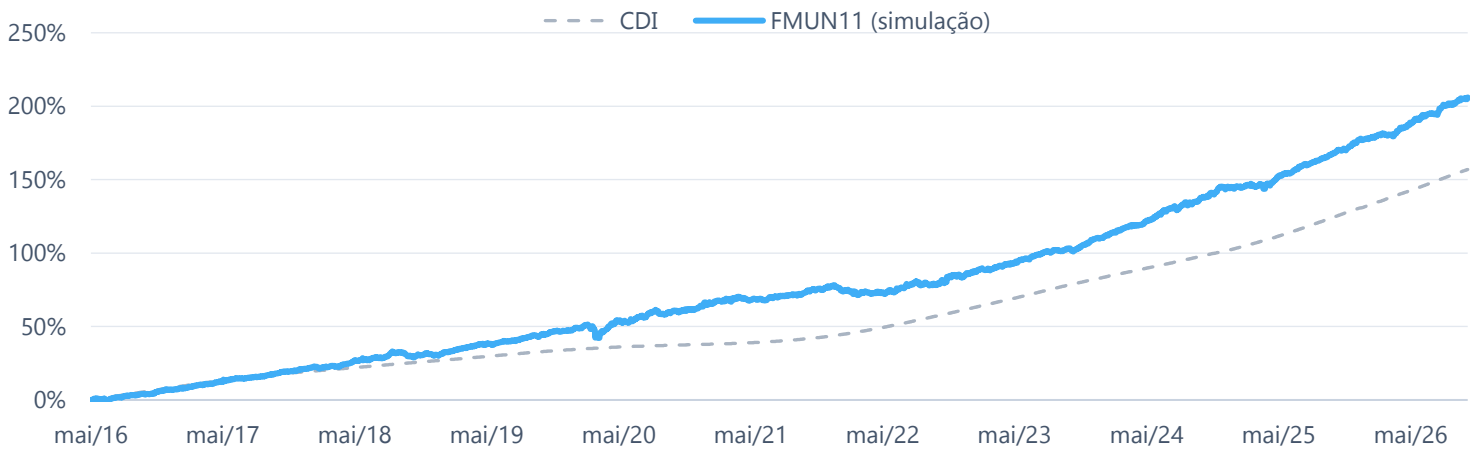
Fonte: Vanguard FTSE Global All-Cap UCITS ETF (VALU), factsheet de 30/09/2026: setores (ICB), 10 maiores posições e indicadores | Taxas: Transparência em taxas de fundos (ANBIMA Data) | Características: regulamento do fundo. [1]Regulamento, Capítulo 12 – tributação de cotistas residentes enquadrados na Lei 14.754/23. [2]Taxa Total representa a soma da Taxa Global (0,05% a.a.) + a Taxa dos ETFs investidos, ponderada pela alocação-alvo: 20% × VALU (0,07% a.a.) + 80% × POSB11 (0,15% a.a.; taxa zero até 15/12/2026).

FMUN11: Carteira Simulada

Desde o início, a simulação acumula 206,0% de retorno com 3,8% de volatilidade.

Rentabilidade acumulada × CDI

Dados diários desde 16/05/2016 (base = 0%)



Indicadores do período

Simulação de 16/05/2016 a 21/10/2026

206,0%
Rentabilidade acumulada
VT 394,2% · CDI 156,9%

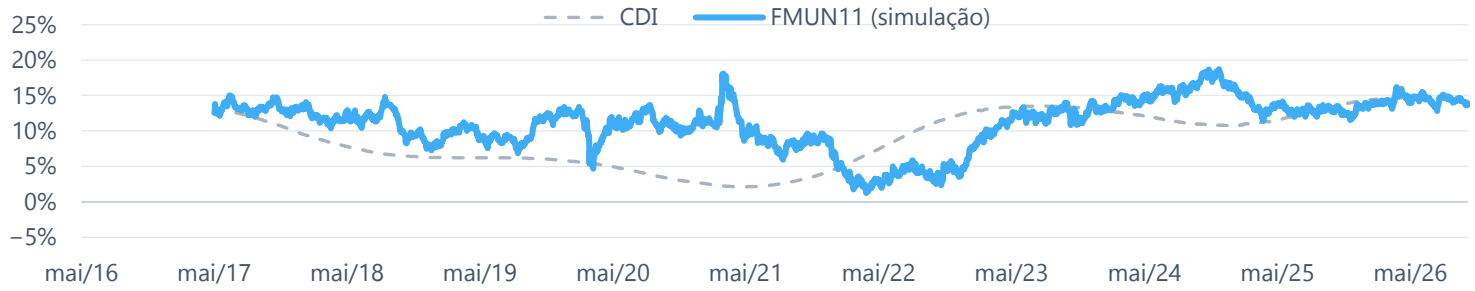
11,3%
CAGR (a.a.)
VT 16,6% · CDI 9,5%

3,8%
Volatilidade (a.a.)
VT 18,0%

0,48
Sharpe
VT 0,39

Rentabilidade em 12 meses × CDI

Janelas móveis: retorno dos 12 meses anteriores a cada pregão



Janelas móveis

FMUN11 em janelas de 3 a 36 meses

Janela	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Acima do CDI	**66,6%**	**66,6%**	**70,3%**	**77,6%**	**79,0%**
Janelas negativas	**6,6%**	**2,5%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
no VT	23,0%	17,6%	12,4%	15,8%	0,0%
Retorno médio	2,7%	5,5%	11,2%	23,1%	35,7%
Pior janela	−1,9%	−1,1%	2,3%	11,4%	23,8%

Acima do CDI: % dos pregões em que a janela rendeu mais que o CDI (base diária). Demais linhas: uma janela por fim de mês (113 de 12 meses).

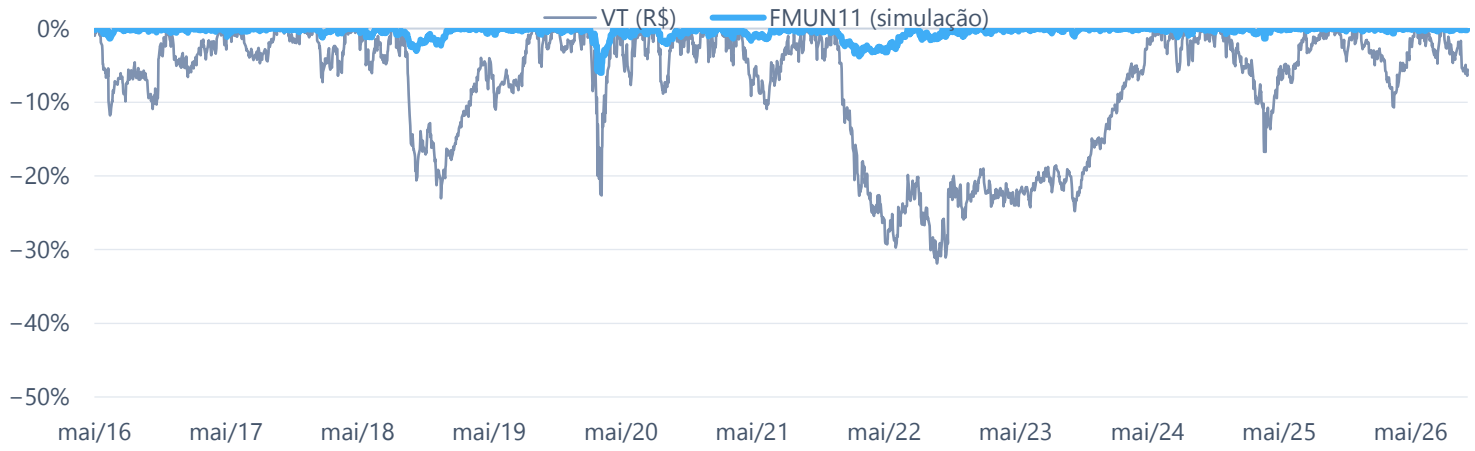
Fonte: Elaboração própria com dados da TEVA Índices (índice do POSB11) e do ETF VT (em R$), de 16/05/2016 a 21/10/2026. Metodologia da simulação: carteira teórica com 20% em FTSE Global All Cap e 80% no índice do POSB11 (TEVA ITBR Tesouro Selic IPCA+), rebalanceada para 20/80 quando a renda variável sai da banda de ±4,5 p.p. (15,5% a 24,5%; 5 vezes no período); cota líquida da taxa global e da custódia (0,08% a.a.). VT em reais e CDI sem ajustes. Simulação hipotética: não é o histórico do FMUN11. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Volatilidade: desvio-padrão diário × √252. Sharpe: (CAGR − CAGR do CDI) ÷ volatilidade.

FMUN11: Risco e consistência

Participação no mercado global com menor volatilidade relativa.

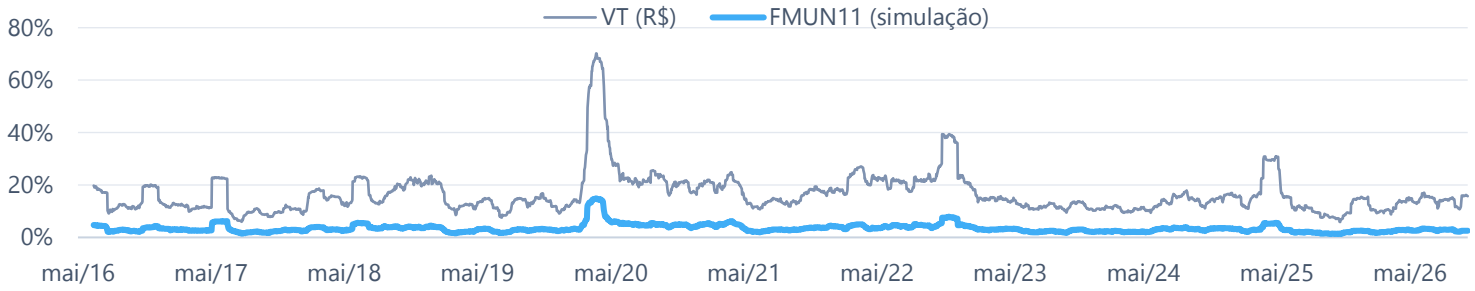
Drawdown

Queda em relação ao pico anterior, dados diários



Volatilidade móvel

Desvio-padrão dos retornos diários em 30 pregões, anualizado



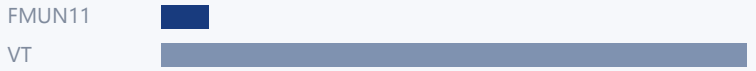
Risco no período

Últimos 36 meses, de 21/10/2023 a 21/10/2026

DRAWDOWN MÁXIMO · ÚLTIMOS 36 MESES

−1,4% vs **−16,7%**

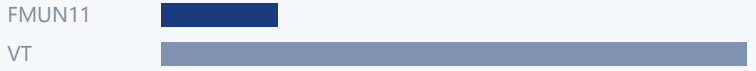
FMUN11 (simulação) — **VT (R$)**



VOLATILIDADE ANUALIZADA · ÚLTIMOS 36 MESES

2,8% vs **14,0%**

FMUN11 (simulação) — **VT (R$)**



Pico → vale	**fev/25 → abr/25**	vs dez/24 → abr/25
Recuperação	**7 dias**	vs 167 dias
Pior mês	**−0,4%**	vs −6,6%
Meses positivos	**94,4%**	vs 61,1%
Vol. atual (30 pregões)	**2,6%**	vs 15,7%

Fonte: Elaboração própria com dados da TEVA Índices (índice do POSB11) e do ETF VT (em R$), de 16/05/2016 a 21/10/2026. Metodologia da simulação: 20% em FTSE Global All Cap e 80% no índice do POSB11, rebalanceada para 20/80 fora da banda de ±4,5 p.p. (5 vezes no período); cota líquida da taxa global e da custódia (0,08% a.a.). VT em reais, sem ajustes. Simulação hipotética: não é o histórico do FMUN11. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Risco no período: 21/10/2023 a 21/10/2026; volatilidade: desvio-padrão diário × √252; recuperação: dias corridos do vale até voltar ao pico; pior mês e meses positivos: 36 meses completos, de out/23 a set/26.



ri.asset@galapagoscapital.com

/company/galapagoscapital

@galapagoscapital

Galapagos
CAPITAL

São Paulo: +55 11 3777-2088
Av. Rebouças, 3507 – Pinheiros
São Paulo - SP - CEP 05401-400

Miami: +1 (305) 504 6134
201 S Biscayne Blvd. – Suite 1220
Miami - FL - ZIP 33131

Genebra: +41 22 552 00 37
Rue du Mont Blanc, 7
CH - 1201 - Suíça

Este documento foi elaborado pela Galapagos com finalidade meramente informativa, não caracterizando de nenhuma forma oferta, solicitação ou aconselhamento de investimento, não devendo ser utilizado com este propósito. Nenhuma informação contida neste documento constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. A Galapagos, seus sócios, administradores e colaboradores se isentam de qualquer responsabilidade por qualquer decisão do investidor, ou por ato praticado por profissionais por ele consultados, tomados com base nas informações contidas neste documento. Apesar da diligência na obtenção e na elaboração das informações apresentadas, a Galapagos seus sócios, administradores e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento. É vedada a cópia, distribuição ou reprodução total ou parcial deste material sem a prévia e expressa concordância da Galapagos. Contato Institucional Galapagos: atendimento@galapagoscapital.com/ +55 11 3777-2088 Ramal 1

Faça parte do nosso grupo!

galapagoscapital.com